



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA APELA A GASTOS CONTIDOS NA ASSEMBLEIA REGIONAL PARA 2025

O CHEGA lamenta que o Orçamento da Assembleia Legislativa Regional para 2025 não tenha em conta algumas questões que já têm sido abordadas ao longo das últimas legislaturas, mas que ainda não tiveram acolhimento. Pelo contrário, outros investimentos inscritos no documento terão acolhimento apesar de não serem propriamente urgentes.

O deputado Francisco Lima começou por lamentar que o Orçamento para 2025 não tenha já previsto o aumento de 5% no ordenado mínimo, e consequentemente para todos os funcionários da Assembleia. “Depois apresentam-se orçamentos rectificativos onde parece que se gastou muito dinheiro, mas foi porque não se previram algumas situações já esperadas”, argumentou.

Francisco Lima chamou a atenção para o facto de o documento apresentar “grandes investimentos em inteligência artificial”, mas sem verbas para a ciber-segurança nem para melhorar as redes móvel e de internet dentro dos edifícios da Assembleia. O parlamentar lembrou a recente situação de uma resposta, por escrito, do Governo Regional ao CHEGA onde constava a palavra “bajular”, tendo sido indicado que se terá tratado de um “ataque informático” de alguém que escreveu a palavra no documento. Francisco Lima referiu também os constantes problemas de rede de telemóvel e de internet no gabinete do CHEGA na Assembleia Regional, que têm causado alguns constrangimentos.

O parlamentar chamou também a atenção para o facto de as cadeiras da sala de plenário não serem minimamente cómodas para quem nelas se senta durante oito horas seguidas.

Para se melhorar o Orçamento para o próximo ano, Francisco Lima sugeriu que fossem feitas menos viagens protocolares, principalmente para fora da Região, apelando a que se opte por melhorar a velocidade da rede de internet para que os deputados possam participar através de meios telemáticos nas comissões parlamentares.

O CHEGA absteve-se na votação do Orçamento da Assembleia Regional para 2025, por considerar que deveriam ter sido acauteladas situações que têm dificultado o trabalho dos deputados e respectivos gabinetes, e que não têm tido a devida atenção por parte da Assembleia Regional.

Horta, 12 de Setembro de 2024

CHEGA | Comunicação